



INFORME TÉCNICO APROSOJA Nº 146/2017

31 de janeiro de 2017

Orientações para a segunda safra de milho e culturas alternativas 2016/17

A Aprosoja orienta com este Informe Técnico os seus associados sobre a safra 2016/17 de milho e culturas alternativas no estado de Mato Grosso, conforme apresentado a seguir.

Informações Gerais

A diversificação de culturas favorece o equilíbrio sanitário do sistema agrícola e colabora para que pragas e doenças não se desenvolvam de forma sucessiva.

O zoneamento agrícola de risco climático identifica, conforme a cultura, os municípios aptos e os períodos de menor risco de semeadura para o estado de Mato Grosso. As culturas contempladas no atual ZARC são: algodão, amendoim, arroz, consórcio milho/braquiária, feijão, gergelim, girassol, milheto, milho, sorgo e trigo, entre outras alternativas.

Fique atento às datas de semeadura recomendadas pelo zoneamento, específicas para cada cidade, tipo de solo e nível de risco. Acesse na íntegra o ZARC [neste link](#).

DATAS DE SEMEADURA DE ACORDO COM O ZONEAMENTO AGRÍCOLA									
CULTURAS/ DATAS	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO		
	01/10	10/20	20/31	01/10	10/20	20/28	01/10	10/20	20/31
Amendoim									
Algodão									
Arroz de sequeiro									
Consórcio milho-braquiária									
Feijão 2ª safra									
Girassol									
Milho 2ª safra									
Sorgo									
Trigo									

*Atentar para as datas específicas de cada cidade, solo e nível de risco.



Acompanhamento Técnico

Na condução da lavoura, o conhecimento e a orientação de um engenheiro agrônomo são fundamentais para a tomada de decisão. Procure seguir as recomendações técnicas quanto à escolha das culturas, períodos de plantio, escolha dos produtos e tecnologia de aplicação.

A exigência de um Responsável Técnico e do recolhimento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) está expressa na Lei 5.194/66, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, e que em seu Art. 24, dispõe sobre a verificação e fiscalização do exercício e atividades das profissões nela reguladas. A decisão 1459/2012 da Câmara Especializada de Agronomia de Mato Grosso (CEA MT) define a exigência de ART conforme abaixo:

- 1 ART para safra de verão, independente do número de culturas;
- 1 ART para segunda safra, independente do número de culturas;
- 1 ART para cada ciclo de cultivo sob Pivô central;
- 1 ART para culturas perenes e sub-perenes;
- 1 ART por armazém;
- 1 ART para cada safra armazenada.

Mantenha sempre guardados os seguintes documentos e dados: cópia dos pedidos de compra assinados e datados, notas fiscais, histórico de aplicações, datas de plantio, adubação, histórico de amostragem de pragas e doenças, histórico da área, mapa da propriedade, e croqui das lavouras.

Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIP e MID)

Durante a condução da área, orienta-se que o agricultor aplique o MIP/MID para identificar pragas e doenças existentes na área e quantificar danos, tornando-se importante ferramenta para a tomada de decisão de intervenção com o controle. O cumprimento do vazio sanitário também é importante ferramenta para o controle de pragas e doenças.

Ocorrências Atípicas

No monitoramento da cultura, os associados devem observar a cultura plantada quanto à resistência à presença e ao ataque de pragas e doenças. Caso verifiquem ocorrências atípicas (possível perda de eficiência de alguma tecnologia), ainda que tenham seguindo orientações técnicas mencionadas anteriormente, devem proceder da seguinte forma:



1º) Procurar seu Engenheiro Agrônomo (próprio ou consultor) e fazer o levantamento de provas antecipadas por meio da confecção de **LAUDOS TÉCNICOS**, com fotos e demais informações que comprovam e contemplam todas as informações necessárias;

2º) Chamar o representante (RTV) da empresa vendedora para verificação in loco (na propriedade) e **NOTIFICÁ-LA** por escrito, pegando a assinatura do RTV na segunda via da notificação.

Considerações Finais

A boa produtividade na agricultura, mesmo apresentando aptidão favorável, pode variar conforme o planejamento realizado, o acompanhamento técnico que começa já na escolha dos insumos, a tecnologia implantada e, também, as condições climáticas incidentes desde o início da semeadura até a colheita.

Em caso de dúvidas, procure a Comissão de Defesa Agrícola da Aprosoja:

Diretor Técnico: Luiz Nery Ribas - (65) 9 9989-1413; nery@aprosoja.com.br

Gerente: Thiago Moreira - (65) 9 9660-4339; thiago.moreira@aprosoja.com.br

Analista: Eduardo Vaz - (65) 9 9692-3374; eduardo.silva@aprosoja.com.br

Analista: Chantal Gabardo - (65) 9 9927-0140; chantal.gabardo@aprosoja.com.br

Geral: (65) 3644-4215; defesa.agricola@aprosoja.com.br